

freguesias • dnoticias • pt

Opinião



Paulo Ladeira - Fajã da Ovelha
 “Com a chegada do verão, na Fajã da Ovelha, parte dos terrenos agrícolas enchem-se de dourado, proveniente do amadurecimento das searas e ervas, que crescem espontaneamente ou fruto de cultivo. Nos terrenos agrícolas que compõem, na atualidade, a freguesia da Fajã da Ovelha, a maioria situada entre os 300 e os 700 metros de altitude, ainda é possível observar uma das culturas mais ancestrais e mais importantes para a subsistência humana. Referimo-nos aos cereais: o centeio, a aveia e, sobretudo, o trigo. Começamos por alertar que esta atividade, com grande tradição na freguesia, tem caído a pique nos últimos anos, sendo uma das principais causas a pouca atratividade financeira. A venda do restolho do trigo para cobrir as casas típicas de Santana, que em parte vai da Fajã da Ovelha, é mais rentável que o rendimento do cereal produzido. Na atualidade consegue-se comprar, num supermercado, um quilograma de farinha a cerca de 40 cêntimos. Na Fajã da Ovelha e freguesias arredores, a debulha do trigo custa atualmente 12 cêntimos ao quilograma. Já a moagem no moinho ronda os 7 cêntimos (no Porto Moniz) ou em alguns moinhos é pago através da retirada de uma percentagem de cereal. Claro que não é rentável para o moleiro, nem para quem debulha e muito menos para o agricultor.”

www.dnoticias.pt
 ESTES SÃO APENAS EXCERTOS DOS ARTIGOS DE OPINIÃO QUE PODE LER NA ÍNTEGRA EM FREGUESIAS.DNOTICIAS.PT

S. Roque do Faial terá memórias em livro



A freguesia hoje com cerca de 800 habitantes viu muitos dos ‘filhos da terra’ emigrarem no século passado. FOTO DR

MARCO LIVRAMENTO
 mlivramento@dnoticias.pt

O projecto ‘Memórias de São Roque do Faial - As vozes dos Emigrantes’ vai materializar-se num livro até ao final deste ano, graças a uma parceria com a Casa do Povo de São Roque do Faial e ao financiamento garantido pelo PRODERAM 2020.

A iniciativa tem a sua génese no trabalho desenvolvido por quatro irmãos com raízes na freguesia - Octávio Carmo, Orivaldo Abreu, Odília Abreu e Denis Carmo -, que, desde 2013, têm recolhido e divulgado informação sobre o tema. Parte dessa divulgação tem sido feita, sobretudo, através da Internet e das redes sociais, mas também no âmbito de algumas linhas de investigação do projecto ‘Memória das gentes que fazem história’, desenvolvido pelo Centro de Estudos de His-

A PUBLICAÇÃO DO TRABALHO EM LIVRO CONTA COM O APOIO DO PRODERAM NA ORDEM DOS 4 MIL €

tória do Atlântico - Alberto Vieira.

Octávio Carmo, ao ‘Diário das Freguesias’, refere que “a publicação em livro de algumas das histórias de vida recolhidas é uma forma de perpetuar aquilo que foi a emigração na freguesia de São Roque do Faial ao longo do tempo, sobretudo no último século”. O autor destaca a importância deste trabalho para restabelecer a relação das pessoas com a sua terra e, ao mesmo tempo, refletir sobre as marcas que esta emigração terá deixado numa localidade

pequena, que vivia fechada pelas montanhas e onde, entretanto, terá chegado o desenvolvimento.

“Aquilo que representou a emigração na primeira metade do século XX e, depois, nas décadas de 60 e 70, para terras pequenas como São Roque do Faial, é uma profunda transformação da realidade, não só para as pessoas, mas também da imagem que a freguesia tem de si mesma”, lembra, sendo essa reflexão e contextualização que os autores pretendem veicular neste livro.

O projecto não termina com a publicação do livro, pelo que, todas as pessoas com ligações a São Roque do Faial podem dar o seu contributo ou contar a sua história de vida, bastando entrar em contacto com os autores através da página de Facebook (facebook.com/memorias.srf) ou do blogue (memorias.srf.blogspot.pt)

Limpezas e melhoramentos prosseguem na Pta. do Sol

A Junta de Freguesia da Ponta do Sol, ao abrigo do acordo firmado com a Câmara Municipal, que assenta na transferência de algumas competências de uma entidade para outra, sobretudo no que respeita à limpeza e melhoramento de pequenas acessibilidades. Para poder fazer face às despesas associadas, foram transferidos 49 mil euros do município para a Junta.

No início desta semana foi concluída a intervenção numa levada

e vereda, no sítio da Fonte do Coxo, no Pomar D. João. Os trabalhos implicaram a limpeza e pavimentação de 161 metros de vereda, bem como o arranjo da levada que a acompanha, diminuindo as perdas de água de rega. O acesso aos terrenos agrícolas servidos por esta vereda fica, também, facilitado.

Refira-se que, conforme tem sido apanágio do executivo da Junta em exercício liderado por



João Campanário, as pequenas obras realizadas por ajuste directo têm sido entregues a empresas da freguesia, acção que é entendida como uma forma de dinamizar a economia local.

Em curso estão, neste momento, operações semelhantes em diversas veredas e levadas dos vários sítios da Lombada, bem como estão em preparação trabalhos idênticos noutros locais da freguesia. M.L.

Jardins do Garajau reabrem hoje

Reabrem hoje ao público os Jardins do Garajau, respeitando as condições de segurança impostas pela Autoridade de Saúde. No parque infantil estão devidamente identificadas as zonas de entrada e saída, os trajectos e todos os procedimentos a seguir para usufruir do espaço em segurança.

Gaula recupera casa de distribuição de água

A Junta de Gaula iniciou, esta semana, a recuperação da casa de distribuição de água, um imóvel que integra o património construído local. De realçar dois painéis de azulejos que integram esta ‘casa’, um dos anos 50 do século passado, da autoria de Max Romer, e outro com um poema do Padre Alfredo Vieira de Freitas.

Caminho agrícola do Jardim da Serra avança

Já estão nos terrenos as obras com vista à construção do caminho agrícola Achada-Chote, no Jardim da Serra. Orçados em 2,8 milhões de euros, os trabalhos contam com financiamento em 85% do PRODERAM, sendo o restante valor assegurado pelo orçamento municipal. A obra visa a dinamização do sector agrícola na localidade.

Missa este domingo assinala aniversário

A freguesia de São Roque do Faial assinalou o seu 172.º aniversário no dia de ontem. Por força das medidas de contingência da Covid-19, a data será celebrada apenas com uma missa solene, amanhã, na igreja local. Haverá entrega de prémios aos melhores alunos da freguesia.

Seta Verde
 A nossa empresa continua a fornecer detergentes desinfectantes

biosolucoes@setaverde.pt
 291 930 500